

ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

Fascículo 3

Projeto de Vida: um olhar para o estudante



Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
BRASILIA

Secretaria de
Educação



GOVERNO DE
BRASILIA

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

Ensino Médio em Debate - Fascículo nº 3 - Projeto de Vida: um olhar para o estudante
Brasília, 2018.

12p.

1. Ensino Médio. 2. Políticas Públicas. 3. Reforma. 4. Currículo. 5. Juventude

Espera-se que os estudantes aproveitem suas vivências e experiências de vida para a construção do conhecimento ao longo de todo o processo de ensino, adquiram novos valores e ampliem sua formação como cidadãos, com princípios morais e éticos que sejam aplicados em favor da sociedade.

A necessidade de uma nova arquitetura para o Ensino Médio do DF vai ao encontro dos anseios de todos os atores envolvidos nessa etapa da educação. Portanto, o planejamento do Projeto de Vida do estudante é uma estratégia importante para o sucesso nessa etapa. Busca-se, assim, conferir uma identidade para o Ensino Médio na educação dos jovens, facilitando, então, a construção do Projeto de Vida de cada um.

ENSINO MÉDIO EM DEBATE

UMA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO NO DF

Fascículo 3

Projeto de Vida: um olhar para o estudante

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Vice-Governador do Distrito Federal
Renato Santana da Silva

Secretário de Estado de Educação
Júlio Gregório Filho

Secretário Adjunto de Estado de Educação
Clovis Lucio da Fonseca Sabino

Subsecretária de Educação Básica
Luciana da Silva Oliveira

Coordenador de Políticas Educacionais para Juventude e Adultos
Antônio Carlos do Patrocínio

Diretor de Ensino Médio
Fernando Wirthmann Ferreira

- **Desenvolvimento do Projeto de Vida:** a reflexão sobre o Projeto de Vida de cada estudante também é uma temática desse eixo. Destina-se a permitir-lhe encontrar um sentido para os estudos no Ensino Médio e começar a trilhar seu próprio percurso para a vida adulta. Nesse sentido, é importante a orientação profissional e socioemocional do estudante, para que ele desenvolva o processo de autoconhecimento. Não se objetiva definir a profissão ou a área de formação, mas sim iniciar essa reflexão, para que, no momento certo, a tomada dessa decisão seja mais acertada.

- **Planejamento e elaboração do Plano Individual de Curso:** a flexibilização do Ensino Médio abre uma série de oportunidades para o estudante. Por isso, um planejamento é fundamental para a definição do percurso que cada um seguirá. O planejamento será construído em conjunto com o professor orientador de acordo com as potencialidades e necessidades pedagógicas do estudante.

- **Estratégias de aprendizagem:** as diferentes estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo devem ser trabalhadas com os estudantes, para que eles, então, adquiram sua autonomia intelectual e sejam capazes de se preparar para os novos desafios.

- **Proseguimento dos estudos após o Ensino Médio:** serão apresentadas as formas de prosseguimento dos estudos após a conclusão do Ensino Médio: formas de acesso ao Ensino Superior (PAS, ENEM, PROUNI e outros), Educação Profissional Técnica subsequente e as formas de ingresso no mundo do trabalho.

O professor responsável por esse eixo deve acompanhar seus estudantes, com entrevistas periódicas, utilizar-se de meios criativos e buscar a parceria com a sua família. Na busca pela excelência do trabalho, o docente deve apoiar-se em um diagnóstico e em um prognóstico de cada estudante: ao se conhecer bem as suas possibilidades e necessidades, é possível estabelecer um plano de trabalho com uma premissa básica. O rendimento é satisfatório quando se obtém o melhor de cada um.

Nesse sentido, é recomendado que haja um curso de formação para que os docentes orientem corretamente seus estudantes quanto ao desenvolvimento das temáticas pertinentes ao Projeto de Vida.

Textos para discussão - 3

Projeto de Vida: um olhar para o estudante

A proposta pedagógica de um eixo voltado para o “Projeto de Vida” tem como objetivo a formação integral do estudante, a fim de que ele planeje seu próprio percurso no Ensino Médio, o que favorecerá a superação de fragilidades, o desenvolvimento de potencialidades, e estimulará a autonomia, o protagonismo e as competências sociais. O eixo “Projeto de Vida” busca orientar cada estudante na perspectiva de um Ensino Médio mais atrativo e adequado à sua realidade.

A ideia inicial é que os componentes curriculares do eixo “Projeto de Vida” sejam ofertados, obrigatoriamente, a todos os estudantes que estão em transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. Assim, durante os dois primeiros semestres do Ensino Médio, os estudantes serão matriculados em dois componentes curriculares, cada um com 2 créditos: Projeto de vida I e Projeto de vida II, abordando as seguintes temáticas:

- **Adaptação ao Ensino Médio:** atualmente, a primeira série do Ensino Médio é a que apresenta as maiores taxas de reprovação e abandono. O fato se justifica pela dificuldade de transição entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, e também pela necessidade de planejamento e organização dos estudantes, que muitas vezes não são orientados para isso. Esse primeiro contato visa a proporcionar uma mudança adequada entre as etapas. Assim, o estudante conhecerá as possibilidades que possui no Ensino Médio: Projetos de Ensino, Componentes Eletivos e Educação Profissional Técnica concomitante, além do Módulo Comum.

Equipe Técnica

George Amilton Melo Simões
Ana Cristina de Almeida
Éric Carneiro dos Santos
Juliane Amorim Oliveira
Luís Paulo Aguiar de Deus
Murilo Malnati Ismael

Colaboradores

Andyára da Gama Wolney
Daniel Louzada da Silva
Érika Botelho Guimarães Rijo Alves
Leonardo Barbosa Cavalli
Lilian Cristina da Ponte e Sousa Sena
Luciano Dartora
Raphael Almeida Sousa
Richard James Lopes de Abreu

Revisão

Estêvão Campos de Paiva
Kelly Cristina de Almeida Moreira
Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha
Patrícia de Carvalho Galieta

Capa e diagramação

Frank Alves
Raíssa Bisinoto Matias

Introdução

A experiência escolar, para cada estudante, é social e singular, inclusive no que diz respeito ao desempenho acadêmico: cada um possui sua relação com o saber, marcada por seu próprio ritmo, que pode variar segundo as fragilidades e potencialidades apresentadas em relação a cada componente curricular. Além disso, cabe destacar que cada indivíduo é único, criativo, autônomo, aberto ao mundo e ao próximo. Por isso, é importante que as trajetórias de cada um, no Ensino Médio, também sejam específicas, e estejam em consonância com seus interesses e necessidades pedagógicas.

A escola deve garantir as aprendizagens essenciais. Sem padronizar, contudo, os estudantes. Nesse sentido, ela deve considerar que, além de necessidades pedagógicas, os estudantes apresentam, também, questões existenciais e cotidianas. Especialmente no Ensino Médio, a escola significa, para os estudantes, um espaço de convivência no qual podem elaborar seus diferentes projetos de vida.

De acordo com WELLER¹ (2014, p.149):

O Ensino Médio é uma etapa de formação não apenas intelectual-cognitiva, mas também um momento de construção de identidades e pertencimentos a grupos distintos, de elaboração de projetos de vida, ainda que as condições e os percursos dos jovens sejam bastante distintos [...] O trabalho com estudantes do Ensino Médio deve, portanto, abranger não somente aspectos relativos aos conteúdos considerados necessários para a formação geral ou para a preparação de suas futuras escolhas profissionais. Profissionais da educação, pais e outros agentes precisam desenvolver um olhar atento aos aspectos e situações

¹ WELLER, Wivian. Jovens no Ensino Médio: projetos de vida e perspectivas de futuro. In DAYRELL; CARRANO; MAIA (Organizadores). Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014 p. 149.

que refletem sobre a vida dos estudantes, pois estas certamente terão impacto tanto na elaboração de projetos de vida de curto ou longo prazo como na elaboração de projetos profissionais.

A escola deve oferecer os instrumentos necessários para que os estudantes possam desenvolver seus projetos de vida, não só no plano individual, mas também no plano coletivo. Tal ação oportuniza as aprendizagens significativas e contribui para a superação das desigualdades educacionais existentes, bem como para a formação de um cidadão crítico, apto a tomar decisões, defender seus direitos e cumprir seu papel social.

O fascículo 3 apresenta a proposta do Distrito Federal para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionados à reflexão e ao planejamento sobre o projeto de vida dos estudantes.